

# Jornal da USP

[CIÊNCIAS](#)[CULTURA](#)[ATUALIDADES](#)[UNIVERSIDADE](#)[INSTITUCIONAL](#)

Procurar conteúdo...

Busca

[»](#) Home > Cultura > Livro mapeia os dinossauros que viveram no Brasil

Cultura - 12/01/2018

## Livro mapeia os dinossauros que viveram no Brasil

A obra reúne as pesquisas de Luiz Eduardo Anelli, professor da USP, e de Rodolfo Nogueira, especialista na paleoarte

Por Leila Kiyomura - Editorias: Cultura



Era dos dinossauros: O empolgante futuro de 160 milhões de anos – Foto: Reprodução/Editora Marte

Uma viagem no tempo para observar o início da vida e de sua diversidade. E sentir a sensação de mergulhar em um universo ao mesmo tempo fantástico e real, para observar os primeiros seres de um território que centenas de milhões de anos depois receberia o nome “Brasil”. É essa descoberta que o livro *O Brasil dos dinossauros*, do paleontólogo Luiz Eduardo Anelli e do paleoartista Rodolfo Nogueira propicia. Lançado pela Editora Marte, revela, em suas 132 páginas, paisagens e informações preciosas da nossa tão pouco conhecida e divulgada Pré-História.

A pesquisa de Anelli, professor do Instituto de Geociências da USP, e a habilidade e conhecimento de Nogueira, reconstroem animais, plantas e resgatam a árvore genealógica da vida do País e do planeta. “A vida e a diversidade que dela surgiu é o maior prodígio do universo”, explica o professor. “Nascida nos oceanos primitivos,

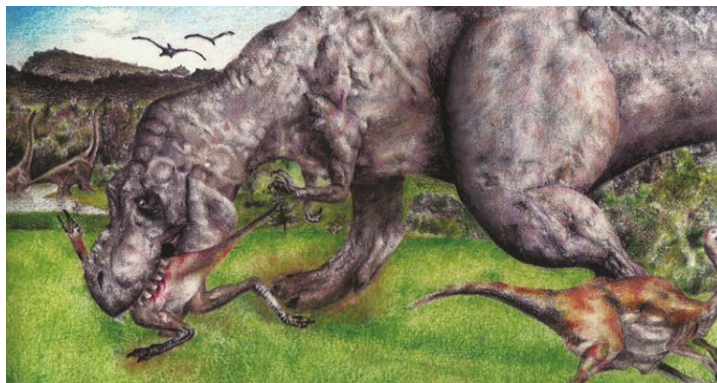
pavimentou o caminho pelo qual trilhou, evoluindo de minúsculas bactérias até os maiores dinossauros.”

Ao contrário do que muitos imaginam, Anelli ensina que a genealogia da vida comprova que todos os seres vivos estão relacionados. “Temos todos algo em comum, ainda que em uma pequenina sequência de genes pré-históricos guardada em nossas células, e em bactérias nas mais profundas fossas oceânicas, nas plantas, nos protozoários, fungos e todos os animais. Dos ramos dessa grandiosa árvore, não há vida que escape.”

“

**No início, miúdos e delicados, os dinossauros tiveram que aguardar trinta milhões de anos...**

Segundo Anelli, os dinossauros não dominaram a fauna logo em seguida à sua origem, pois, na época, já havia grandes e impetuosos animais. “No início, miúdos e delicados, os dinossauros tiveram de aguardar trinta milhões de anos até que a fauna carnívora e herbívora concorrente de grandes arcossauros fosse dizimada por mudanças climáticas, pelo impacto de um asteroide e finalmente por um extenso vulcanismo. Não havia competições. O que estava em falta eram espaços desocupados.”



O paleoartista, Rodrigo Nogueira, apresenta o seu primeiro desenho de dinossauros, feito em 2000  
– Foto: Reprodução/O Brasil dos dinossauros – Editora Marte

Anelli vai pontuando a origem e a forma como os dinossauros e o planeta foram evoluindo. Cita a espécie *Staurikosaurus* como “um remoto bisavô”. “Está entre os primeiros dinossauros reconhecidos no Brasil”, observa. “Eles foram os primeiros artrópodes terrestres a respirar fora da água, e durante os períodos Carbonífero e Permiano, algumas espécies chegaram a quase três metros de comprimento.”

Anelli informa que “é impossível estimar a quantidade de esqueletos que a geologia pôde preservar e enviar ao futuro no interior das rochas”. Segundo ele, bilhões de indivíduos viveram durante a era Mesozóica. “No entanto, esqueletos de uma pequena fração desses animais encontravam o caminho da fossilização e, recuperá-los hoje é um enorme prodígio. No Brasil, encontrar um único osso sequer é quase um milagre”, ressalta.

“

**No início, miúdos e delicados, os dinossauros tiveram que aguardar trinta milhões de anos...**

O livro traz uma pesquisa inusitada com as ilustrações que aliam ciência e arte para apresentar uma realidade de há milhões de anos. Anelli, em uma linguagem simples, didática e, ao mesmo tempo, poética, desperta o leitor para uma aventura às margens das planícies do sudoeste do Pangea (continente que existiu entre 200

e 540 milhões de anos, durante a era Paleozoica, há 160 milhões de anos). As imagens de Nogueira detalham a vida e o cotidiano dos dinossauros inseridos em uma paisagem que surpreende pelas cores e detalhes da natureza. Importante destacar também o projeto gráfico com mapas, fichas técnicas, informações que fazem a diferença para a compreensão do leitor. O formato do livro também surpreende – tem 51 centímetros de largura e 24,5 centímetros de altura – e possibilita a inserção de 27 imagens com dinossauros gigantescos.



Anfíbio-crocodilo: paleontólogos brasileiros encontraram fragmentos fósseis no nordeste do Brasil – Foto: Reprodução/O Brasil dos dinossauros – Editora Marte

“Retratar *O Brasil dos dinossauros* foi épico”, afirma o paleoartista Rodolfo Nogueira. “Escutei o chamado e entrei como um garoto comum em uma viagem deslumbrante a um mundo mágico. Acabei vivendo a maior história de todas, a do tempo.”



Há 140 milhões de anos o desafio da sobrevivência em um deserto de dunas – Foto: Reprodução/O Brasil dos dinossauros – Editora Marte

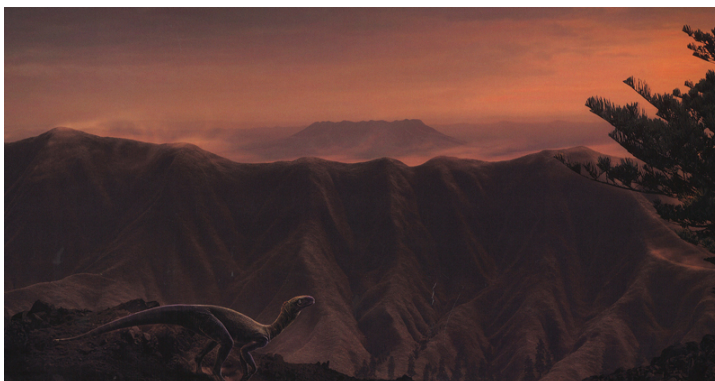


Pterossauros: os primeiros vertebrados a voar, há 228 milhões de anos – Foto: Reprodução/O Brasil dos dinossauros – Editora Marte





Entre momentos de tumulto, acalmar os ânimos e descansar eram atividades fundamentais – Foto: Reprodução/O Brasil dos dinossauros – Editora Marte



Cratera aberta pelo violento impacto do asteróide há 252 milhões de anos – Foto: Reprodução/O Brasil dos dinossauros – Editora Marte



Foto: Reprodução/O Brasil dos dinossauros – Editora Marte

#### Serviço

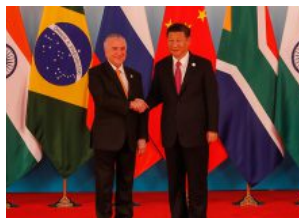
*O Brasil dos dinossauros*, de Luiz Eduardo Anelli e Rodolfo Nogueira.

Lançamento da Editora Marte, com 132 páginas.

Preço: 149,00



#### Textos relacionados



[Parceria comercial entre Brasil e China se intensifica](#)

[Livro detalha história da imigração espanhola em Santos](#)

[Retrospectiva 2017: um ano de controvérsias, progressos e falhas](#)

[O que é e como nos influencia a neutralidade da rede](#)



[Brasil contribui para Mercosul retomar suas origens](#)



[Uso recorrente de delações premiadas enfraquece o Judiciário](#)